

AS PRÁTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS DE ARTICULAÇÃO DA APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE*

THE CORPORAL PRACTICES AS ELEMENTS OF ARTICULATION OF THE APPROACH BETWEEN COMMUNITY AND SCHOOL

LAS PRÁCTICAS CORPORAIS COMO ELEMENTOS DE ARTICULACIÓN DE LA APROXIMACIÓN ENTRE ESCUELA Y COMUNIDAD

Jean Felipe Ramalho e Silva

jean.ramalho@hotmail.com

Erineusa Maria da Silva

erineusamsms@yahoo.com.br

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

PALAVRAS-CHAVE: *Escola; Comunidade; Práticas Corporais.*

INTRODUÇÃO

Diversas discussões acadêmicas têm apontado a importância de uma relação próxima entre escola e comunidade. É preciso que os processos pedagógicos que se estabelecem na instituição escolar sejam conduzidos por uma gestão democrática que, segundo Paro (2016), é aquela que vê como necessária a efetiva participação de pais, mães, familiares e membros comunitários em suas decisões.

Porém, a partir de percepções e levantamentos realizados em uma escola de Ensino Médio, o que foi constatado é que a relação entre a instituição e a comunidade é bastante frágil. A unidade escolar não possui organizações que favorecem formas de integração com a comunidade como conselhos de pais/mães e grêmios estudantis, são bastante comuns relatos nos quais os estudantes demonstram falta de identificação com a escola e que seus familiares não compareçam a reuniões e eventos da mesma.

Nesse contexto, as práticas corporais ganham ênfase à medida que se constituem como fenômenos culturais que carregam marcas próprias do lugar onde são produzidas. Como componente curricular, a Educação Física tem o papel de tratar pedagogicamente e apresentar aos estudantes formas de ressignificação, compreensão, análise e produção de tais práticas. (BRASIL, 2006).



*O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Portanto, o objetivo dessa investigação é analisar como as práticas corporais podem se constituir como elemento de articulação/meio de aproximação entre comunidade e escola. E, conseqüentemente criar condições para que os componentes comunitários e escolares dialoguem entre si na busca por uma gestão democrática.

METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação com princípios de uma pesquisa-intervenção. A imersão em campo se deu a partir de um levantamento para entender o perfil do jovem estudante da escola e da implementação de ações para mapear, registrar e tematizar suas práticas corporais, assim como de pais, mães, familiares e demais membros comunitários. Estas se deram a partir de questionários e registros fotográficos produzidos pelos discentes, de abordagens realizadas nas aulas de Educação Física e de discussões com o corpo técnico-pedagógico da escola.

A investigação ainda está em curso, mas gostaríamos de compartilhar e discutir o que ocorreu a partir dessas primeiras intervenções no período de fevereiro a abril de 2019. As atividades desenvolvidas até o momento tiveram, a partir das práticas corporais, uma clara intencionalidade de provocar nos participantes reflexões sobre a importância da participação coletiva nas diversas ações escolares.

RESULTADOS

Inicialmente foi possível perceber que é necessário que a escola desenvolva métodos e estratégias que visem conhecer os estudantes e a comunidade em seu entorno. As reações dos professores e até mesmo dos discentes ao desconhecerem as práticas corporais comunitárias, confirmaram que há um distanciamento com as produções culturais do contexto local.

Outra observação interessante foi o engajamento dos discentes em trazerem aspectos do seu cotidiano para a escola. Foi perceptível que, quando envolvidos em ações que valorizam características próprias de suas realidades, os estudantes se mostraram mais dispostos e interessados em participar das aulas. Esse fato reflete diretamente nas ações escolares, pois o trabalho com os jovens do Ensino Médio deve estar atravessado por uma intenção que abranja aspectos inerentes ao seu contexto e potencialize seu protagonismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que é de grande relevância que escola e comunidade tracem um diálogo claro e preciso no sentido de estabelecer condições mais significativas para o processo de ensino-aprendizagem. As estratégias implementadas até o momento, sinalizaram que a valorização da produção sociocultural do contexto ao qual a escola está inserida, é de grande importância e que a tematização das práticas corporais, trazidas pelos discentes, a partir de suas experiências comunitárias, nas aulas de Educação Física, possibilita reflexões necessárias para que os processos pedagógicos da instituição possam ser conduzidos por um caminho que viabilize uma maior aproximação entre comunidade e escola e possibilite a adoção de ações voltadas para uma gestão democrática.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o ensino médio*. Brasília, MEC, SEB, 2006.

PARO, V. H. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2016.

